

AValiação DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE *Vernonia condensata* Baker CULTIVADA IN VITRO EM CONCENTRAÇÕES DE ANA E BAP

Jean Carilo Silva Freitas*
Mariane de Jesus da Silva de Carvalho**
Frederico de Medeiros Rodrigues***
Paulo Roberto Ribeiro Mesquita****
Weliton Antônio Bastos de Almeida*****

A *Vernonia condensata* Baker é uma espécie da família Asteraceae, popularmente utilizada como planta medicinal, que apresenta ação analgésica, anti-inflamatória, anti-ulcerogênica, antitérmica, antianêmica, antibacteriana e tônica para o fígado. Ainda se carece de muitas informações sobre técnicas de cultivo e composição química dessa espécie. Dessa maneira, a micropropagação de plantas com o intuito de melhorar a produção de metabolitos, torna-se uma alternativa promissora. Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar o perfil de compostos químicos produzidos pela *V. condensata* cultivada in vitro em concentrações de ácido naftalenoacético (ANA) e 6-benzilaminopurina (BAP), visando promover a maior produção das substâncias com potencial de atividade farmacológica, em comparação com as plantas do cultivo convencional. Para isso, segmentos nodais provenientes de plantas previamente cultivadas in vitro serão inoculados em meio de cultura MS, suplementado com diferentes concentrações dos reguladores de crescimento ANA (0,0; 0,1 e 0,2 mg L⁻¹) e BAP (0,0 e 0,5 mg L⁻¹). Após 45 dias de cultivo, as plantas serão avaliadas quanto a suas características morfofisiológicas e perfil de metabolitos produzidos. Para avaliação morfofisiológica serão analisadas as seguintes variáveis: a) altura de planta, em cm, b) número de brotos; c) número de folhas verdes; d) número de folhas senescentes, e e) número de raízes. Para análise dos metabolitos voláteis, serão utilizadas as técnicas HS-SPME/GC-MS. O perfil de compostos orgânicos voláteis obtido nas plantas de *V. condensata* produzidas in vitro será comparado com o perfil observado nas plantas oriundas do cultivo convencional. Dessa forma, será possível verificar a melhor condição de cultivo da *V. condensata* e o perfil de compostos produzidos em cada tratamento, o que definirá as condições de propagação dessa espécie em função dos compostos de interesse.

Palavras-chave: Alumiã. Micropropagação. Compostos Voláteis. Fitoterápicos.

* Estudante de bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza-FAMAM E-mail: jean_freitas1@hotmail.com.

** Doutora em Ciências Agrárias, Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: marianejs@yahoo.com.br.

*** Doutor em Química, Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: fredericomr@hotmail.com.

**** Doutor em Química, Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: prrmesquita@gmail.com.

***** Doutor em Fitotecnia, Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: weliton@famam.com.br.